SAÚDE

Reforma e ampliação da Unidade de Saúde Mental e Reabilitação chega na fase final
18/11/2016



A Unidade de Saúde Mental e Reabilitação (USMR) de Franco da Rocha está passando por uma reforma e ampliação para melhor atender os usuários do serviço que é prestado de forma gratuita aos munícipes. Acompanhe nas imagens

O local não contava com acessibilidade e agora vai ter. Além disso, terá cinco salas para atividades diversas, cozinha, refeitório e banheiros, também com acessibilidade.

Durante o processo de reforma, já foi concluída a tão sonhada cobertura da quadra externa que vai permitir a prática de esporte mesmo em dias chuvosos. Segundo a gestora da USMR, Valéria Paixão, haverá um espaço para artes e também para os usuários criarem uma horta.

Valéria avaliou a importância de trabalhar em um prédio adequado. "Vamos desenvolver outras ideias com mais espaço disponível. Também queremos trabalhar com um projeto de sustentabilidade".

Mais sobre a reforma

Segundo o arquiteto responsável pela obra, Jelbas Henrique, está sendo corrigida uma falha estrutural do prédio que, entre os anos de 2013 e 2014, teve que ser interditado por risco desabamento de parte da edificação.

Durante um bom tempo, o local teve problemas devido a um vazamento no telhado, o que ocasionou o comprometimento do madeiramento, sendo necessário a substituição de toda a cobertura. "Nesse caso, utilizamos telha em aço galvanizado tipo sanduíche, pois este tipo de cobertura garante maior conforto térmico e acústico, tendo também uma maior durabilidade e menor necessidade de manutenção".

Sobre a ampliação, o prédio anteriormente não tinha capacidade de acomodar com conforto todas as atividades que eram feitas na unidade. "Então construímos mais 270 m² com infraestrutura de apoio como: banheiros, copa, vestiários para quadra, salas de oficinas e sala de apoio para as mães dos jovens, pois algumas têm que acompanhar os filhos na unidade no período que estão e precisam ter um espaço voltado para elas também", afirmou o arquiteto.

Por fim, Jelbas ainda ressaltou que a unidade não tinha uma quadra coberta e o espaço para recreação era precário. "Construímos então uma quadra com piso adequado e cobertura em estrutura metálica também em aço galvanizado".

Questionado sobre o próximo passo, o arquiteto informou que só falta a conclusão da pintura e a finalização da parte elétrica para o prédio ficar 100%.

Vem novidade por aí no atendimento

Por conta do espaço maior na unidade, a apoiadora Institucional em Saúde Mental, Cristiana Corrêa, contou que além da USMR, no local também funcionará o Centro de Atendimento Psicossocial Infantojuvenil (CAPS), um serviço novo no município voltado aos menores de 18 anos, portadores de sofrimento mental grave e persistente (como autismo, psicoses ou neurose grave), os que fazem uso de crack, álcool e outras drogas, além de vítimas que sofreram violência sexual.

Texto: Ewerton Geniseli